



À

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 84/2025 – Protocolo 46798/2025

- 1. Qual o período exato (mês e ano de início e término) considerado para contabilizar as mais de 14 mil árvores plantadas?**

Janeiro de 2021 a 09/10/2025

- 2. Qual o órgão ou secretaria responsável pelo levantamento e atualização dos dados do “Arvorômetro São Roque”?**

Os dados foram contabilizados pela Divisão de Meio Ambiente (Departamento de Planejamento e Meio Ambiente), com apoio de fornecimento das informações junto ao Departamento de Obras e Divisão de Desenvolvimento Rural (Departamento de Turismo, Desenvolvimento Econômico, Esporte e Lazer)

- 3. Há relatórios ou planilhas que indiquem a quantidade, local, espécie e data de plantio de cada árvore contabilizada? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.**

Há controle planilhado e utilizado para mensurar os plantios contabilizados. A organização desses registros teve início em 2023, quando o Município passou a sistematizar esses dados de forma mais estruturada. Por esse motivo, ações anteriores a esse período não integram a contagem, ainda que tenham ocorrido, pois não havia mensuração unificada que permitisse sua inclusão. A planilha resumo segue anexa a esta resposta.

- 4. Quais espécies foram plantadas e qual o critério de seleção adotado (preferência por nativas, frutíferas, ornamentais, compensatórias etc.)?**

As espécies utilizadas variam conforme o tipo de intervenção e o objetivo ambiental do plantio. Para arborização urbana, priorizou-se espécies adequadas ao meio urbano e ao padrão paisagístico adotado pelo Município, considerando porte, sistema radicular e compatibilidade com calçadas e fiação. Entre as espécies utilizadas destacam-se: • Ipê-amarelo (*Handroanthus albus*) • Manacá-da-serra silvestre (*Tibouchina mutabilis*) • Manacá-da-serra anão (*Tibouchina mutabilis* ‘Nana’) • Primavera (*Bougainvillea* spp.) Essa seleção busca manter padrão urbanístico, boa adaptação em ambiente construído e baixo risco de conflitos com infraestrutura. Nos plantios realizados em áreas de revitalização ambiental, APP’s, escolas municipais, campanhas de doação e demais ações socioambientais, o critério foi distinto. Nesses casos, priorizaram-se espécies nativas da Mata Atlântica, privilegiando diversidade, valor ecológico, atração de fauna e restauração de funções ambientais. Foram



empregadas diversas espécies nativas, incluindo pioneiras, secundárias e frutíferas, conforme disponibilidade do viveiro municipal e necessidades específicas de cada área. Assim, o Município adota critérios diferenciados: em meio urbano, a seleção se orienta pelo paisagismo e pela segurança da infraestrutura; já nas demais ações, o foco é a recuperação ambiental e a diversidade de espécies nativas.

5. Qual o índice de sobrevivência das mudas plantadas (quantas sobreviveram após 6 e 12 meses do plantio)?

Não mensuração deste dado e desde já acolhe a sugestão para inclusão de controle deste dado.

6. Houve acompanhamento técnico ou monitoramento ambiental das árvores após o plantio? Se sim, por qual equipe e com qual metodologia?

Há acompanhamento básico após os plantios realizado pela equipe técnica desta Divisão. A Divisão orienta tecnicamente antes dos plantios e realiza vistorias pontuais quando acionada, enquanto a manutenção rotineira das mudas fica a cargo do setor responsável pela conservação urbana (Obras).

7. Quais secretarias, empresas ou organizações participaram efetivamente dos plantios?

Os números informados no Arvorômetro consideram os plantios realizados por diferentes frentes do Município. Participaram efetivamente: Departamento de Obras, Divisão de Meio Ambiente, Divisão de Desenvolvimento Rural, Departamento de Educação (por meio de ações em escolas), além de associações de bairro, parcerias com o SENAR, campanhas ambientais e doações de mudas aos munícipes. No caso das doações, as mudas do Viveiro Municipal de São Roque são destinadas a moradores do município, com o objetivo de que o plantio seja realizado dentro dos limites de São Roque para fortalecer a arborização local.

8. Existem termos de convênio, parcerias público-privadas ou compensações ambientais relacionadas ao número divulgado? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.

As ações contabilizadas referem-se a plantios institucionais, iniciativas próprias das secretarias, parcerias informais com entidades locais e campanhas educativas, sem instrumentos formais que gerem documentação específica para envio.



9. Quantas árvores foram plantadas diretamente pela Prefeitura e quantas por terceiros (empreendimentos privados, compensações ambientais, doações etc.)?

- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2023: 1016
- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2024: 43
- Mudas Nativas plantadas diretamente pela prefeitura em 2025 (até 09/10/25): 702
- Mudas Nativas plantadas através de parcerias em 2025 (associações de bairro, condomínios, SENAR, etc) (até 09/10/25): 2261
- Doação de 10.056 mudas de árvores de espécies nativas para a população residente em São Roque (2021 a 2024).

TOTAL: 14.471

10. Há um registro público ou banco de dados acessível à população sobre o local e a data de cada plantio? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.

Não há banco de dados acessível havendo controle do plantio, conforme item 3.

11. Qual a frequência de atualização dos dados do “Arvorômetro”?

O Arvorômetro é uma iniciativa recente, e a periodicidade de divulgação dos dados está em fase de estruturação.

12. A Prefeitura possui mecanismo de auditoria ou verificação independente desses números?

O Município é fiscalizado pelos órgãos de controle constitucionais, sendo que qualquer dado é auditável por estes órgãos.

13. Quantas árvores foram suprimidas no mesmo período e qual o saldo real entre supressão e plantio?

Não há banco de dados com informações sistematizadas do número de exemplares extraídos.

14. Os plantios contabilizados no “Arvorômetro” incluem ações compensatórias obrigatórias por supressão de vegetação urbana?

O número divulgado reúne todas as frentes de plantio realizadas no período, incluindo ações institucionais, campanhas ambientais, parcerias, doações e das compensações obrigatórias quando aplicáveis.



15. Há previsão de programas de educação ambiental, adoção de árvores ou campanhas comunitárias para garantir o cuidado e a manutenção das mudas plantadas?

Há previsão de ampliar as ações voltadas ao envolvimento da comunidade no cuidado das mudas plantadas. Isso inclui o fortalecimento dos programas de educação ambiental, o desenvolvimento de campanhas públicas de sensibilização e a estruturação de iniciativas de adoção de árvores ou áreas verdes, a serem implementadas conforme disponibilidade operacional e integração com demais departamentos